



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 6 – Junho 2018

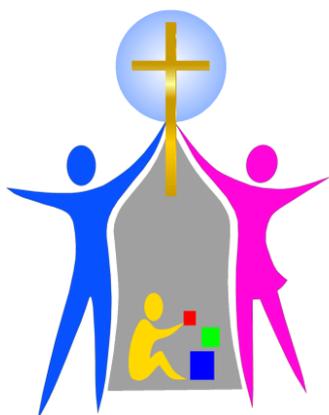
<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

No domingo, dia 10 de junho, será dia grande para a nossa paróquia. Não o será pelo número de horas do dia, mas pelo significado que esse dia tem na vida da nossa Comunidade: o **Dia da Paróquia**. Foi para este dia que apontou o Plano de Pastoral, ao indicar o caminho a seguir.

Percorrido esse caminho em tantas etapas, com as crianças da catequese, com os jovens, com os idosos e doentes, entre outros, e nos mais variados sectores da nossa pastoral, aqui estamos para celebrar este ponto de chegada – que não é o fim, mas um ponto importante de passagem. Vamos, pois prepararmo-nos para ele, deixando que esse dia preencha as nossa agendas. Domingo, dia 10, todos ao Santuário de Nossa Senhora do Socorro.

O vosso Pároco,
Pe Manuel Dinis Tavares



Solenidade do Sagrado Coração de Jesus

A Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, que vamos celebrar no dia 8 de junho, representa um convite a toda a Igreja para nos abirmos ao amor de Deus revelado no seu Filho. Ele veio partilhar a nossa humanidade e trazer-nos o dom do Espírito que nos transforma à sua imagem, tornando-nos participantes da sua própria vida e promotores de uma humanidade nova, conforme o projeto do Pai.



São João Paulo II referia-se à devoção ao Coração de Jesus como uma escola para aprender a viver a nossa fé: “Unido ao coração de Cristo, o coração humano aprende a conhecer o sentido verdadeiro e único da vida e do próprio destino, a compreender o valor duma vida autenticamente cristã, a guardar-se de certas perversões do coração, a unir o amor filial para com Deus ao amor para com o próximo. Assim, é esta a verdadeira reparação pedida pelo Salvador. Sobre as ruínas acumuladas do ódio e da violência poderá ser edificada a civilização do coração de Cristo que é a civilização do amor”!

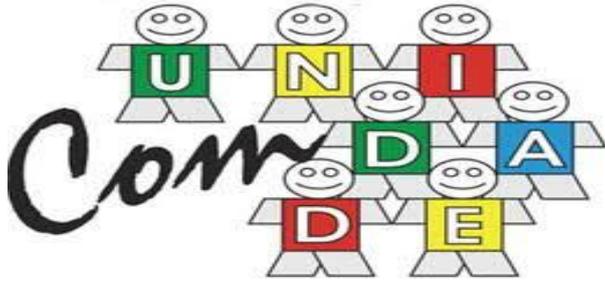
Que o Senhor Jesus escute a nossa prece e abra o nosso coração às dimensões do seu amor, para sermos testemunhas do seu Reino.

Imaculado Coração de Maria



Este ano celebra-se a 9 de junho a festa do Imaculado Coração de Maria. "Maria é o meio mais seguro, mais fácil, mais rápido e mais perfeito de chegar a Jesus Cristo." (S. Luís G. de Montfort). Deus escolheu o Imaculado Coração de Maria, sem mancha, sem pecado, para que, assim como a salvação do mundo veio por ela na pessoa de Jesus Cristo, também, é por meio dela que nós homens e mulheres haveremos de ser salvos.

Viver em Comunidade, Viver Com Unidade



Em 16 de junho de 2014, num discurso aos participantes na Assembleia Pastoral Diocesana de Roma, o Papa Francisco desenhou em traços largos uma paróquia que viva em todos os modos possíveis a proximidade às pessoas, de modo especial aos mais necessitados de todo o género. Eis, em síntese, os traços da paróquia de uma Igreja em saída e próxima dos homens: será uma comunidade que saiba acolher com sentimentos maternos, mostre sempre ternura com todos, cultive a memória de povo de Deus, saiba olhar o futuro com esperança, trate os homens com a paciência que permite suportar-se um ao outro, tenha um coração de imensa abertura, possua a doçura do olhar de Jesus, tenha maternalmente a porta sempre aberta a todos, seja capaz de falar as linguagens dos jovens, se empenhe em estar próxima das crianças e dos jovens que sofrem a orfandade, que não têm um modelo de família, esteja em condições de captar nos diversos ambientes de vida (desporto, novas tecnologias, etc.) as possibilidades de anunciar o Evangelho, seja audaciosa em explorar sempre novos caminhos, novas linguagens e abordagens para difundir o anúncio da salvação, tenha párocos próximos da gente, dispostos a responder e a fazer-se próximos em qualquer momento de necessidade e crie, dentro de si e para além de si, o sentido da gratuidade.

O ideal, numa comunidade cristã, está em viver-se em comunhão. A Paróquia, a que o Papa Francisco chamou “família de famílias”, é também comunidade de pessoas iguais, diferentes e complementares. As pessoas são iguais porque são todas filhos de Deus, envolvidos na ternura de um Pai que lhes deu

o seu próprio Filho para os redimir e salvar; pessoas diferentes porque cada um tem as suas características próprias, as suas funções e os seus carismas; pessoas complementares porque partilham entre si os recursos de que dispõem, para melhor servir e trabalhar na causa comum. É assim uma Comunidade Paroquial, com uma vida comum, “amando-se todos uns aos outros, como Cristo a todos amou” (Jo 13, 34).

Assim, viver em comunidade é:

- Viver em comum, alimentados na Palavra de Deus que é a fonte inspiradora de todas as ações, em constante transmissão de amor e de vida.
- Viver em comum, centrados na Eucaristia que é a expressão máxima de toda a oração, o memorial da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. Não se pode ser cristão, em comunidade, sem participar na Eucaristia, o grande sinal de unidade e de amor.
- Viver em comum a caridade fraterna sabendo que é no destino universal de todos os bens que se compreende a caridade a ter com os pobres e os que mais sofrem.
- Viver em comum, disfrutando do convívio fraterno, uma vez que é no encontro com os outros que cada um se apercebe “como é bom e agradável viverem os irmãos unidos entre si” (Slm 133).
- Viver em comum, na oração de uns por cada um dos outros, uma vez que toda a prece tem que ser altruísta colocando os outros em primeiro lugar. Numa oração assim gera-se uma unidade que atinge todos os membros da comunidade cristã.

A comunidade cristã tem todos estes laços que vencem os egoísmos, abrem a porta à relação e criam uma comunhão de vida, afirmando a presença d’Ele em todos nós. Foi Jesus que disse: “Onde estão dois ou três reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles”(Mt18, 20).

Gestos e atitudes durante a missa (PARTE III)



Na continuação do número anterior, nesta edição explicamos os gestos e atitudes durante a **Comunhão e Ritos Finais**:

Quem vai receber a santíssima Eucaristia, deve abster-se, pelo espaço de ao menos uma hora antes da sagrada comunhão, de qualquer comida ou bebida, exceto água ou remédios. As pessoas de idade avançada e as que padecem de alguma doença, e ainda quem as trata, podem receber a santíssima Eucaristia, mesmo que dentro da hora anterior tenham tomado alguma coisa.

Para receber a comunhão devemos deixar o nosso lugar e caminhar com reverência até ao local onde o ministro vai dar a comunhão. Não devemos esperar que o ministro chegue ao local pré-definido, devemos antes anteciparmo-nos e esperar pelo Corpo de Cristo. Nunca devemos deixar Jesus Cristo presente no Pão Consagrado à nossa espera. Devemos ser nós a esperar por Ele.

No corredor central da nossa Igreja Matriz devemos fazer duas filas. Nos outros corredores devemos fazer apenas uma fila. Devemos ter sempre em consideração de nos deslocarmos para o local mais próximo do nosso lugar.

Podemos fazer um gesto de reverência ao aproximarmo-nos do ministro para receber a Comunhão, como por exemplo uma inclinação profunda ou genuflexão.

O Corpo de Cristo (hóstia) pode ser recebido diretamente na boca ou na mão. Para o primeiro caso, devemos abrir a boca e estender a língua, de modo a que o ministro possa depositar a hóstia de forma apropriada. Para o outro caso, devemos posicionar a mão não dominante sobre a outra mão, de palmas abertas, para receber a hóstia. Devemos

colocar as mãos à altura do nosso peito de forma a que o ministro identifique perfeitamente que queremos comungar na mão. Com a mão de baixo, pegar na hóstia e com reverência depositá-la na boca. Quando comungamos na mão devemos sempre verificar se ficou algum fragmento de hóstia na nossa mão. Se sim, devemos pegar neste e coloca-lo na boca.

Quando o ministro pega na hóstia e nos apresenta “O Corpo de Cristo” devemos responder: “Ámen”. Depois devemos comungar a hóstia logo de seguida e em frente ao ministro.

Após a comunhão devemos regressar ao nosso lugar virando sempre de forma a não interferirmos com as pessoas que ainda não comungaram. No corredor central nunca devemos voltar pelo centro das duas filas, mas sempre pelo lado.

Quando chegamos ao nosso lugar podemos permanecer de pé ou ajoelharmo-nos em oração até o Santíssimo sair do altar e até o sacerdote se sentar. Não nos devemos sentar enquanto o Santíssimo permanecer em cima do altar.

Os doentes e idosos farão como puderem. Se alguém nem sequer conseguir aproximar-se do lugar da Comunhão, os ministros irão ao lugar onde se encontra. Para isso basta pedir à pessoa que está ao seu lado para avisar o ministro previamente.

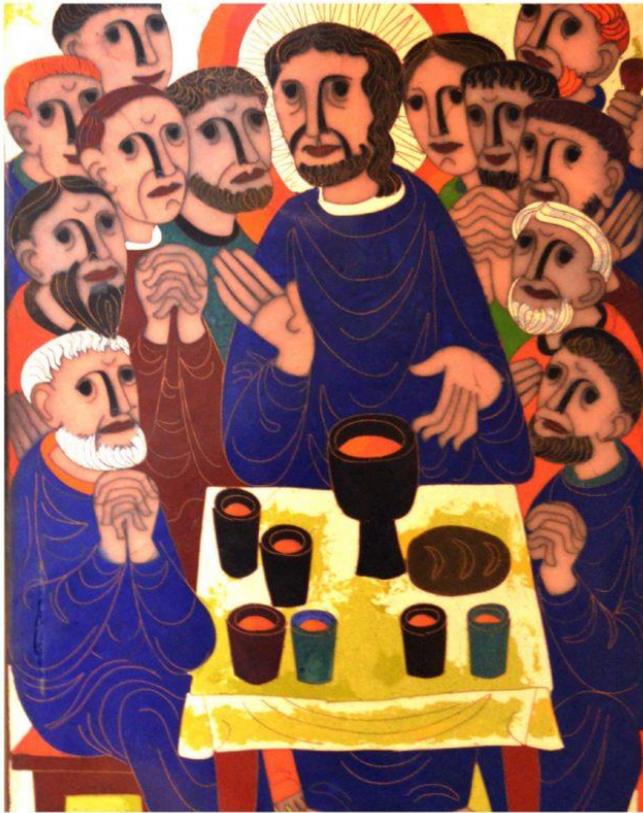
Durante a Ação de Graças, devemos permanecer sentados, até o presidente da Celebração se levantar e dizer “Oremos”.

Para os Ritos Finais devemos ficar de pé e fazer o sinal da Cruz durante a bênção final, quando o sacerdote invocar a Santíssima Trindade. Devemos permanecer de pé e aguardar até que todos os ministros tenham saído em procissão.

Devemos fazer genuflexão ao Santíssimo Sacramento ao sair do banco, e deixar a Igreja em silêncio.



DIOCESE DE AVEIRO



DIOCESE DE AVEIRO

DIA DA IGREJA DIOCESANA | AVEIRO | 3 JUNHO

PROGRAMA:

- 10:00 Concentração por Arciprestado.
- 10:15 Caminhada até ao Parque Infante D. Pedro.
- 11:00 Apresentação dos símbolos Arciprestais.
- 11:30 Eucaristia presidida pelo Bispo de Aveiro.
- 13:00 Almoço/Convívio nos espaços do Parque.
- 14:00 Atuações/Partilhas dos Arciprestados.
- 17:00 Encerramento.

DIA DA PARÓQUIA

- 11:00 Missa no Santuário de N.ª Senhora do Socorro.
- 12:30 Almoço/Convívio nos espaços do Santuário.
- 14:00 Atuações/Partilhas
- 16:30 Encerramento.



Agenda Paroquial

Junho 2018

- | | |
|-----------------|--|
| 1 Junho | - Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento (<i>Jornada de Oração</i>). |
| 2 Junho | - Congresso Eucarístico: Seminário de Aveiro das 10.00 às 16.30 horas;
- Preparação para o Batismo. |
| 3 Junho | - Dia da Igreja Diocesana;
- Oração Mariana: Santuário N.ª Sra do Socorro. |
| 6 Junho | - Missa: Misericórdia;
- Missa: Igreja de Santa Cruz;
- Missa: Igreja de S. Marcos. |
| 7 Junho | - Igreja Matriz:
*Confissões
*Missa
*Adoração ao Santíssimo. |
| 8 Junho | - Missa Sag. Coração Jesus. |
| 9 Junho | - Missa Imac. Coração Maria. |
| 10 Junho | - Missa: Igreja Matriz às 8.00
- Dia da Paróquia:
*11.00: Missa N.ª Sr.ª Socorro
*à tarde Almoço e Convívio |
| 13 Junho | - Missa: Igreja de S. José.
- Missa: Santa Isabel. |
| 14 Junho | - Missa: Igreja de S. Sebastião |
| 15 Junho | - 7ª Reunião de Catequistas. |